



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2018.

O relatório de atividades de 2018, consiste em apresentar as atividades desenvolvidas pela Associação no que diz respeito a fomento, gestão, planejamento e manutenção da Trilha do Caminho da Fé.

No processo de planejamento a Associação aprovou no início do ano de 2018 o Plano de Trabalho que determinava as ações que fomentariam o desenvolvimento do produto ao longo do ano. Assim como nos últimos 3 anos o desenvolvimento do Caminho da Fé neste ano se deu através de planejamento estratégico embasado no plano elaborado inicialmente em 2015.

O plano tem por objetivo a estruturação e profissionalização do caminho com foco em ações de longo prazo, o mesmo foi sendo re-planejado por meio do método PDCA (PLAN, DO, CHECK AND ACT) e análise SWOAT, além do CANVAS. Os instrumentos e resultados embasaram o trabalho proposto para o ano sofrendo as alterações cabíveis.

O ano de 2018, foi a última aplicação da metodologia de planejamento a cima mencionada. Para o ano de 2019, construiremos outro processo de planejamento para os próximos 5 anos.

Sendo assim até o momento a base do plano propôs:

- **Estruturação interna**- melhorar todo o sistema de funcionamento operacional da Instituição;
- **Comunicação**- criar mecanismos de comunicação eficientes e que se adequassem a cada tipo de e caracterização de nossos clientes;
- **Reestruturação da cultural organizacional da AACF**- construção e consolidação da cultura organizacional do Caminho da Fé;
- Além de iniciar um processo de **sistematizar as ações que gestam o** caminho.

Todo este trabalho pôde ser planejado e implementado através das informações geradas pelos resultados do Projeto 14611 realizado em 2015. Com o desenvolvimento deste trabalho, a AACF promove o desenvolvimento sócio econômico dos municípios que integram a trilha



incentivando o fomento ao Turismo e proporcionando a população local e a demanda de peregrinos, melhores condições de usufruir da infraestrutura de cada localidade.

O ano de 2018 foi marcado pelo aprimoramento de processos e melhoria na qualidade do atendimento e necessidades de nossos clientes. Essa meta pôde ser atingida com a melhoria na gestão dos processos ampliando nossa equipe, criando departamentos específicos para cuidar de assuntos importantes como relacionamento com as prefeituras assim como atendimento direcionado aos peregrinos.

Atuamos de forma efetiva na manutenção dos meios de comunicação criando um canal direto com os peregrinos melhorando a qualidade de atendimento de *call center*, tanto em qualidade de informações quanto em agilidade de respostas.

Os aspectos positivos do ano foram:

- Regularização dos processos de contas e setor financeiro;
- Criação do setor de convênios para cuidar especificamente da relação com os associados mantenedores;
- Criação do manual de identidade visual- busca pela padronização do uso da marca;
- Parceria com assessoria jurídica;
- Desenvolvimento do processo de licenciamento da marca;
- Sistematização do Método de manutenção da trilha;
- Mapeamento e geo-referenciamento da trilha;
- Implantação de uma novo sistema de cadastro online, para otimizar o fluxo de informações e base de dados advindos do sistema de cadastro;
- Sistematização do método de atendimento ao peregrino;
- Melhoria nas relações com as Prefeituras Municipais;
- Atendimento às solicitações de 2017- Expansão de ramais;
- Definição de um código de conduta para instrução da não abertura de novos ramais advindo do alto volume de solicitações;
- Melhoria no engajamento dos parceiros e meios de hospedagem;
- Enfrentamento de problemas com racionalidade;



- Criação de uma política de administração de conflitos e problemas de forma positiva-Comunicação não violenta;
- Conclusão do Projeto águas sem problemas;
- Novas oportunidades de captação de recurso, porém com negativas justificadas por problemas de interpretação dos documentos de base, como Estatuto e Regimento Interno;
- Cuidados com o patrimônio da AACF;
- Novos eventos, novas parcerias;
- Aumento do retorno dos peregrinos quanto a qualidade do Caminho;
- Baixo índice de reclamações;
- Aumento de 20 % de crescimento sobre 2017;

Segue abaixo algumas estatísticas que nos auxiliam na tomada de decisões, assim como apresentação do panorama de desenvolvimento do Caminho durante o ano:

PERFIL DAS PEREGRINAÇÕES:

- 2018 atingimos cerca de 10.000 peregrinos adquiriram suas credenciais e fizeram o Caminho;
- Perspectivas para 2019 é que tenhamos um aumento de 20 a 30% sobre 2018. Crescimento este que vem se mostrando equilibrado nos últimos 3 anos;
- O crescimento gradativo continua se dando pelas mesmas razões já apresentadas a medida que conseguimos identificar o perfil do fluxo;
- Novos peregrinos criando fidelidade com o Caminho, voltando para fazer novas peregrinações em outras localidades do caminho, assim como indicando para novas pessoas através dos relatos de suas experiências;
- Os meses de maior movimento tem se direcionado de uma maneira diferente este ano, observando uma mudança no fluxo das peregrinações:
Março, Abril, Maio, Junho tiveram um média de fluxo de **785 peregrinações/ mês** cadastradas, sem considerar as que são feitas sem base de cadastro;



Julho, Setembro e Novembro se mostram este ano meses com alto fluxo de peregrinos contando com uma média de **1294 peregrinações/ mês** cadastradas sem considerar as que são feitas sem base de cadastro;

MELHORIAS NOS PROCESSOS E FERRAMENTAS:

- Implantamos um novo sistema de cadastro o que nos possibilita melhorar a extração de dados e informações advindos do fluxo de peregrinos;
- A troca de experiência e interação nas redes sociais colocaram o caminho em evidência em 2018 pelo aumento do número de novos adeptos e nos proporcionou um caminho melhor pra trabalhar e desenvolver o produto;
- O site este ano disponibilizou uma série de dados importantes que nos possibilitam trabalhar melhor as informações disponibilizadas na plataforma assim como entende ro perfil de navegação dos peregrinos:

- 185.803 SESSÕES

- 105.062 USUÁRIOS (77,9% DE NOVOS USUÁRIOS)

- 746.752 VISUALIZAÇÕES DE PAGINA

COMPARAÇÕES ENTRE 2017 E 2018

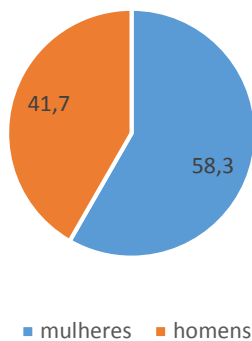
- 49,99% MAIS SESSÕES

- 40,11% MAIS USUÁRIOS

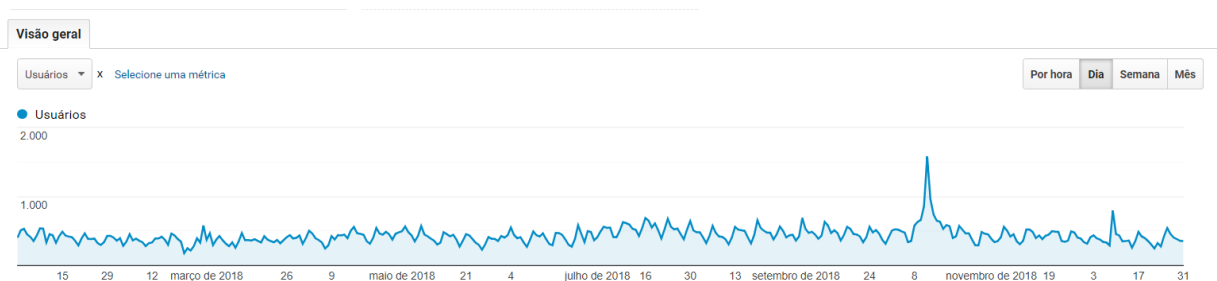
- 44,04% MAIS VISUALIZAÇÕES DE PAGINA



perfil do visitante do site 2018



- Evolução de visitas por dia, com pico de visitação em 12 de outubro com cerca de 1580 usuários, o que reforça ainda o interesse pela peregrinação pela motivação religiosa.



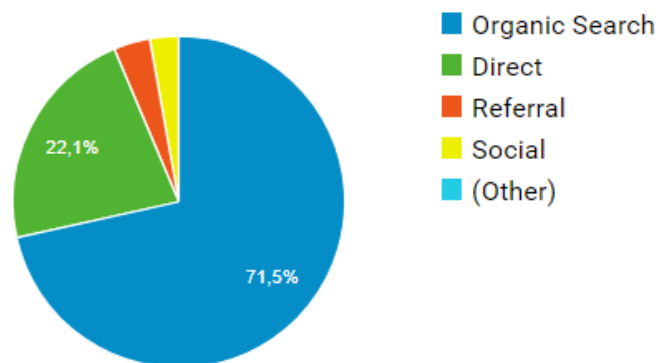
- País de origem dos visitantes. Nossos visitantes advém de público interno, no qual somos considerados a trilha de peregrinação melhor estruturada no Brasil, mas ainda não é suficiente para captação de turista estrangeiro visto que esse sofre impacto de outros fatores, como segurança, acessibilidade e reconhecimento do Brasil como um destino disponível para essas motivações.



Pais	Usuários	Porcentagem do Usuários
1. Brazil	101.905	96,84%
2. United States	1.673	1,59%
3. France	316	0,30%
4. Portugal	145	0,14%
5. (not set)	145	0,14%
6. Peru	111	0,11%
7. Spain	93	0,09%
8. Italy	72	0,07%
9. Argentina	60	0,06%
10. Germany	56	0,05%

- Como os visitantes descobriram o Portal do Caminho e originaram a visitação. Quando identificamos que o sistema de busca da pessoa é orgânica é quando ela inicia seu processo de investigação com essa motivação específica e ela adiciona alguma palavra chave que à direciona no nosso site. Ou seja 71,5% das visitas ainda vem de busca indireta mas que está relacionada ao nome Caminho da Fé.

Top canais



- As páginas mais visitadas. A pagina ptbr, é a home principal onde disponibilizamos diferentes formas de busca de informação para que os peregrinos efetuem seu planejamento da viagem.



Página		Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1. /ptbr/		178.644	23,92%
2. /ptbr/ramais/		76.188	10,20%
3. /ptbr/hospedagem/		52.473	7,03%
4. /ptbr/a-pe/		49.971	6,69%
5. /ptbr/kilometragem/		42.458	5,69%
6. /ptbr/faca-seu-roteiro/		31.222	4,18%
7. /ptbr/de-bike/		30.374	4,07%
8. /ptbr/cidades/		24.910	3,34%
9. /ptbr/credenciais/		20.584	2,76%
10. /ptbr/agenda-interativa/		20.259	2,71%

SITUAÇÕES IDENTIFICADAS:

- Um fator preocupante é o crescimento de pessoas físicas ou jurídicas que tem “operado” o caminho como produto turístico. Aumentando dessa forma as incidências provocadas por serviços de terceiros além de iniciar um processo de monopólio de mercado. Este, em detrimento, de alguns serem conhecidos do caminho e utilizarem essas parcerias como mecanismo de indicação aos peregrinos, uma vez que a AACF não reconhece essa pratica. Contudo estamos tomando as devidas providências identificando mecanismos de proteger os peregrinos assim como a MARCA;
- Gasto médio de cerca de R\$ 1.200,00 para o período. Se fizermos uma análise simples com a média de peregrinos de 10000 peregrinos a receita gerada por este deslocamento e atividade foi de R\$ 12.000.000 distribuídos ao longo do Caminho da Fé;
- A motivação maior continua sendo a peregrinação para pagamento de promessas, mas é significativo o número de pessoas que fazem o caminho para reconexão pessoal, auto- conhecimento, contato com a natureza, superação de limites e busca por desafios, por isso delineamos as motivações o que nos auxilia a buscar o público, promover ações e efetuar parcerias nos lugares certos. Assim como desenvolver projetos que atenderão as necessidades deste público ao longo dos 33 municípios integrantes do Caminho.
- Inadimplência dos municípios: A situação de alguns município em 2018, ficaram crônicas, com inadimplência por um período de mais de 2 anos, o que impacta diretamente no desenvolvimento do produto.



Embasado no planejamento dos últimos 2 anos, 2016 e 2017, as ações direcionadas para 2018, tiveram por objetivo consolidar as ações já iniciadas nos últimos anos aprimorando e ajustando a forma de trabalho conforme necessidade.

As principais atividades desenvolvidas no ano de 2018, foram:

1. Visitas aos municípios que compõe a trilha, contato prefeitura municipal, com o objetivo de negociação de dívida, ajuste de trecho que necessitava de manutenção ou alguma alteração, e manutenção da sinalização do trecho do município;
2. A atividade de manutenção, visita de monitoramento foi feita em todas as cidades integrantes do Caminho. Em alguns casos mais de duas vezes no ano com a finalidade de avaliação de trechos da sinalização com necessidade de mudança de direção ou melhoria no trajeto;
3. Visita à estabelecimentos hoteleiros para monitoramento dos serviços e estrutura, assim como comunicação com os mesmos no sentido de monitorar qualidade e necessidade de adequações. As visitas em geral visam orientação e suporte para funcionamento;
4. Realização de reuniões regionais, com os parceiros do Caminho em específico com secretarias de turismo e coletivos com propostas de regionalização do turismo. O Caminho da Fé é uma referência em método de organização do turismo que propõe uma metodologia de gestão eficiente;
5. Desenvolvimento de ações de MKT, como TV, Revistas, MKT digital, Assessoria de imprensa, participação em eventos, além de material institucional digital e material;
6. Organização do sistema administrativo da AACF;
7. Aprimoramento dos canais de comunicação da AACF, como redes sociais, site, material institucional;
8. Melhoramento no sistema de emissão e pagamento de credenciais;
9. Atualização da base de informações internas e de parceiros;
10. Desenvolvimento de um sistema de cadastro digital, para atualizar toda a base da dados;
11. Solução de problemas de forma criativa e colaborativa;



O objetivo geral do plano de 2018:

Implantar o projeto de desenvolvimento estratégico do Caminho da Fé a fim de sistematizar a gestão da Instituição, fomentar o caminho como rota de peregrinação nacional, aumentar o fluxo de peregrinos nas localidades por onde a trilha passa incentivando o crescimento da economia e promovendo o desenvolvimento humano das pessoas envolvidas.

Objetivos Específicos do plano de 2018 :

1. Sistematizar através de ferramentas de base tecnológica, relatórios e estratégias gerencias, o sistema de gestão da Instituição;
2. Organizar e otimizar o trabalho operacional da Instituição;
3. Consolidar a Marca do Caminho da Fé fomentando como rota de peregrinação internacional;
4. Criar estratégias para aumentar o fluxo de peregrinos ao longo do Caminho;
5. Incentivar ações que promovam os ramais da Rota;
6. Planejar o caminho com ações de curto, médio e longo prazo construindo desta forma um método que perpetue sua missão consolidando assim sua imagem;
7. Consolidar a cultura organizacional do Caminho;

Principais linhas de atuação:

**PLANEJAMENTO-
FOMENTO**

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL= EDUCAÇÃO

COMUNICAÇÃO – MKT

⌘- CAPTAÇÃO DE RECURSOS



Formas de articulação de ações:

- 1- **Investimento social** – captação de recursos através de projetos- Participação em editais de captação de recursos que o Caminho se enquadre. Participamos de 2 processos. Em ambos passamos para segunda fase, porém reprovados por inconsistência de informações em documentos como o Estatuto.
- 2- **Investimento de recursos da Associação**- avaliação de possibilidade de investimentos e material institucional e promoção do caminho.

Eixos de Trabalho	Metas	Ações	Resultados obtidos
<p>PLANEJAMENTO:</p> <p>Definir ações e tendências/ promover o crescimento do produto/ pensar o futuro/ criar documentos referências</p>	<p>Acompanhamento do plano de trabalho</p>	<p>Realização de pesquisas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Satisfação dos peregrinos - Informações estatísticas oriundas do site e da base de sistema de cadastro - Indicadores de crescimento e desenvolvimento- fluxo de peregrinos 	<p>Obtivemos uma base orientativa concreta ao invés de opiniões particulares ou de especulação, advindas de fontes não confiáveis.</p> <p>Nos preocupamos em obter informações sobre o produto com base em dados gerados pelo fluxo de peregrinos, pela incidência de solicitações de adesão, pelo reconhecimento de outros produtos e instâncias de governança.</p> <p>Construímos uma base de dados a fim de subsidiar estratégias de curto médio e longo prazo.</p> <p>Monitoramos os relacionamentos dos peregrinos junto a AACF, identificando suas principais dúvidas e sugestões. Utilizamos dessa base de dados para aprimorar</p>



			e atender as expectativas dos peregrinos.
	Comunicação Interna	<p>Reuniões periódicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diretoria - equipe <p>Sistematizar processo e informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizamos reuniões periódicas com a diretoria a fim de dividir o processo de planejamento. Participamos ativamente o presidente do conselho deliberativo nas decisões da AACF. - Realizamos semanalmente reuniões de trabalho com a equipe traçando estratégias de alinhar as necessidades de nossos clientes.
	Aprimorar o relacionamento com os parceiros – Meios de Hospedagem	Vistoria, monitoria e visitas	Manter um canal de comunicação, monitorando relacionamento nos aproximando de nossos parceiros / clientes. Nos dois tipos de clientes internos que o Caminho da Fé possui, sejam Prefeituras Municipais sejam empreendimentos de apoio, cada um possui suas especificidades e necessidades. Para as Prefeituras criamos um departamento específico – Convênios para cuidar e se relacionar diretamente com os setores que envolvem a relação legal e jurídica entre as partes.
	Relacionamento com as Prefeituras Municipais	<p>Reuniões coletivas</p> <p>Visitas individuais com agendamento identificação de necessidades</p>	<p>Para os empreendimentos de apoio continuamos em 2018 com as</p>



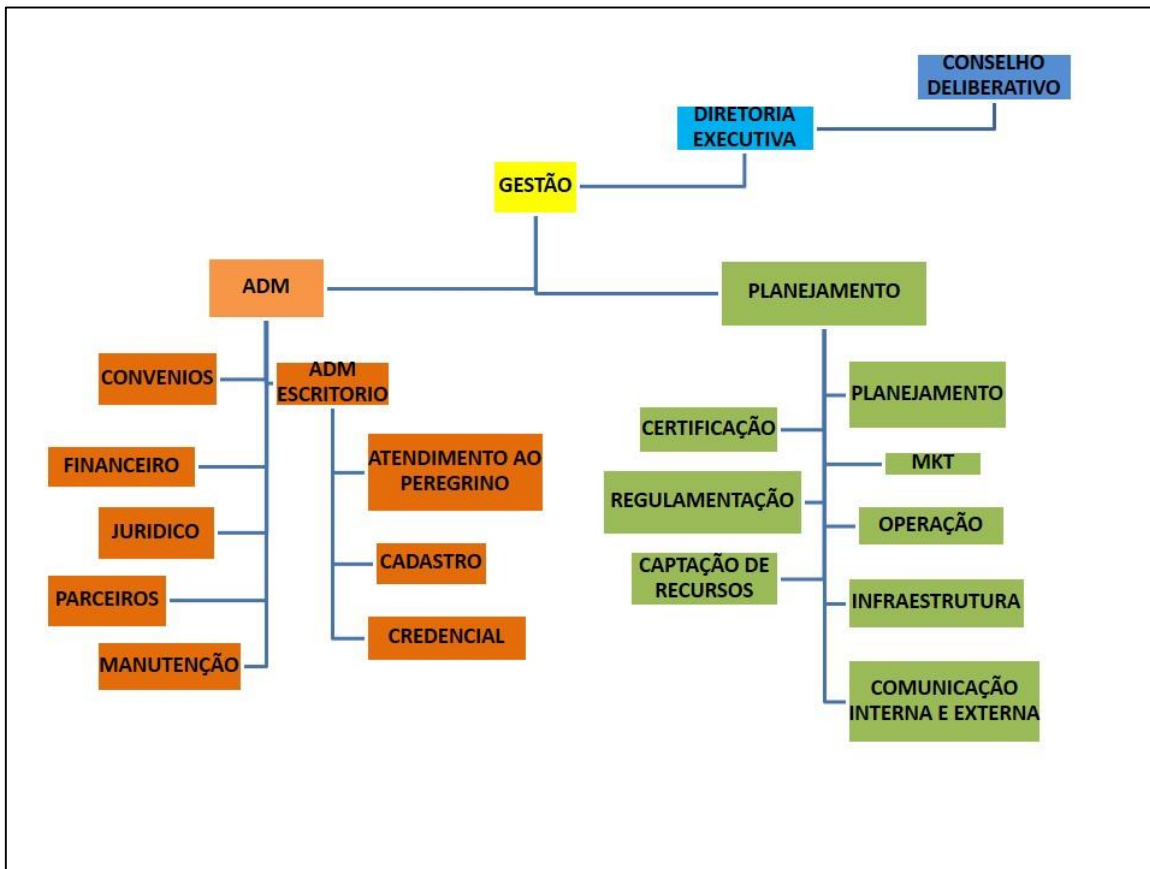
			visitas monitoradas e diálogos via canal digital.
MARKETING: Mkt externo 4P's 4C's Campanhas Comunicação Operação Certificação de órgãos oficiais	Comunicação Externa: Site Redes sociais Material Institucional geral Material institucional especifico por ramal Material- mapa	Visita periódicas na Trilha Organizar as informações para os meios de comunicação pertinentes Construção da imagem do produto Alimentação da base de informação no site Organização das informações para as redes sociais Alimentar relacionamento positivo no	Geramos novos negócios, aumentamos o fluxo de consumo do caminho, adquirir novos adeptos, melhoramos a imagem do caminho para o público para o consumidor, criamos uma boa imagem do caminho para os clientes potenciais entre outros resultados que ainda serão identificados no médio prazo.



		mundo virtual x real	
	Eventos	Fomento a eventos	Aumento do Fluxo Divulgação Desenvolvimento econômico das localidades
	Parcerias	Busca por reconhecimento e Certificações Parcerias com órgãos governamentais	Reconhecimento Visibilidade

Funções Administrativas:

1. Acompanhamento do funcionamento operacional;
2. Monitoramento das tarefas e responsabilidades das áreas: administrativas, financeira, jurídica, convênios, TI, publicidade;
3. Gerenciamento de reuniões e representação da Instituição;
4. Gerenciamento do sistema de manutenção do caminho;
5. Coordenação geral as ações de integração entre municípios x sistema operacional x diretoria;
6. Acompanhamento do Fluxograma;



Com um pouco mais de detalhamento as atividades desenvolvidas ao longo de 2018, são as mencionadas abaixo relacionadas mês a mês.

Além de toda nossa proposta de trabalho a gestão da Associação funciona com ações diárias que se repetem ao longo de todos os dias. Como a equipe focada em resultados e direcionada para atender as necessidades de desenvolvimento do trabalho, nos dividimos por área e o corpo técnico se envolve diretamente no desenvolvimento das atividades, sejam elas na sede da Associação ou distribuídas ao longo das cidades e ramais ao qual o caminho passa.



JANEIRO

1. Manutenção da trilha no trecho entre São João da Boa Vista e Águas da Prata para a passagem dos atletas da Ultramaratona BR 135;
2. Acompanhamento do planejamento da prova junto a equipe organizadora;
3. Participar da equipe de apoio durante a realização da BR 135;
4. Organização do plano de trabalho de 2018, avaliação dos resultados de 2017, panorama e reunião com diretoria. Avaliação de resultados e projeção de trabalho 2018;
5. Viagem de reconhecimento do caminho e trajeto no Município de Espírito Santo do Pinhal;
6. Avaliação do Município de Guaxupé e Tapiratiba para extensão do ramal de Caconde;
7. Reunião com equipe setor financeiro para avaliação do ano;
8. Viagem de mudança no caminho no município de Pindamonhangaba;
9. Planejamento das ação de aniversário do Caminho da Fé;
10. Implantar o plano de desenvolvimento através da metodologia CANVAS como segue o plano de trabalho do ano;
11. Viagem à Sertãozinho, Tambaú, São Simão e São Sebastião da Gramma visita à conselheiros fiscais e prestação de contas prefeitura de Sertãozinho;
12. Reunião com a diretoria executiva alinhamento do plano de trabalho;
13. Marcação específica da sinalização da BR 135;
14. Suporte de viagem para o médico da BR 135;
15. Atendimento ao peregrino;
16. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
17. Atendimento aos meios de hospedagem;
18. Planejamento de manutenção do caminho;
19. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
20. Emissão de credencial;



FEVEREIRO

1. Reunião de apresentação do Caminho para a cidade de Borborema- SP- Início de implantação do novo Ramal;
2. Reunião em Santa Rita de Caldas- MG, alinhamento e monitoramento de abertura do ramal Santa Rita;
3. Acompanhamento da primeira fase e aprovação do Projeto do FID, entrega de documentação;
4. Missa para o Caminho da Fé – comemoração dos 15 anos;
5. Caminhada dos 15 anos do Caminho da Fé;
6. Manutenção fazenda Bela Vista;
7. Implantação do novo trecho no município de Águas da Prata, especificamente na Fazenda Sertãozinho;
8. Participação da inauguração da Fonte do Padre, pelo projeto 15137- Conjunto das Águas;
9. Organização da Assembleia definição de padrão desde o planejamento até a realização;
10. Determinação das rotinas de trabalho do setor de atendimento ao peregrino;
11. Produção de materiais de sinalização;
12. Atendimento ao peregrino;
13. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
14. Atendimento aos meios de hospedagem;
15. Planejamento de manutenção do caminho;
16. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
17. Emissão de credencial;

MARÇO

1. Viagem a São Simão para visita a conselheiro fiscal;
2. Participação da Reunião regional do GIDRE em Divinolândia- SP;
3. Participação da Reunião de coordenação do GIDRE em Poços de Caldas;



4. Participação da solenidade de assinatura do convenio de Espirito Santo do Pinhal- SP- Ramal Santa Luzia;
5. Manutenção Fazenda Califórnia, município de Águas da Prata;
6. Participação da coletiva de imprensa Santa Rita de Caldas;
7. Realização da 15ª AGO;
8. Coleta de assinatura do Presidente do Conselho Deliberativo na cidade de Tocos do Moji;
9. Manutenção de trilha no Ramal Padre Donizetti, visita a São Simão;
10. Vistoria nas duas chegadas de Tambaú, sinalização em Casa Branca;
11. Implantar o plano de desenvolvimento através da metodologia CANVAS como segue no plano de trabalho;
12. Manutenção cidade de Paraisópolis, mudança do trecho da cidade;
13. Vistoria e Manutenção Município de Pindamonhangaba, entrega de materiais e placas;
14. Participação da reunião do COMTUR de São João da Boa Vista;
15. Recebemos equipe do Caminho de Aparecida para consulta e orientação sobre referencias do Caminho da Fé;
16. Projeto da Orquestra Stravaganzza- Projeto junto ao Caminho da Fé;
17. Reunião com a Prefeitura de Águas da Prata para falar do Projeto junto a Fundação Banco do Brasil e mudança do trecho da Fazenda Bela Vista;
18. Reunião SP Revista Cidade e Cultura- Projeto Revista do Caminho da Fé;
19. Reunião por teleconferência com Roberto Torrubia, sobre o mapa do Ramal Padre Donizetti;
20. Acompanhamento e monitoramento das redes sociais do Caminho da Fé no facebook;
21. Reunião Município de Aguai- SP para busca de soluções sobre a condição do Município na AACF;
22. Avaliação de ações que possam fortalecer os ramais – apresentação diretoria;
23. Reunião com seguradora para avaliação de disponibilização de seguro viagem para peregrinos;
24. Visita de Espirito Santo do Pinhal pedido de adesão ao Caminho da Fé;
25. Atualização da Lista de hospedagem;
26. Manutenção do site e redes sociais;
27. Emissão de credencial.



ABRIL

1. Organização das informações nas redes sociais;
2. Manutenção do caminho Município de Aguai;
3. Manutenção do caminho município de São José do Rio Pardo e São Sebastião da Grama;
4. Viagem a São Paulo protocolo projeto FID;
5. Avaliação do trajeto da Trilha município de Potim;
6. Reunião com equipe avaliação do trabalho no primeiro trimestre;
7. Manutenção em São Carlos, revisão do ramal;
8. Reunião GIDRE no município de campestre, representação na coordenação do projeto;
9. Visita monitorada a Ribeirão Bonito reunião com vereadores;
10. Reunião em São Carlos secretaria de desenvolvimento econômico e turismo;
11. Reunião com a secretaria de desenvolvimento econômico sobre a Prova Ultramaratona de Rua em São Carlos;
12. Manutenção de sinalização e troca de trajeto em Tambaú;
13. Reunião da coordenação do GIDRE em Caconde;
14. Reunião do Ramal de São Carlos com os municípios no município de Descalvado;
15. Manutenção do município de São José do Rio Pardo e São Sebastião da Grama;
16. Manutenção no município de Guaxupé;
17. Reunião com advogado para análise sobre licenciamento da marca;
18. Monitoramento do Projeto 15137;
19. Reunião para análise de acerto de contas com São Sebastião da Grama;
20. Reunião de diretoria, apresentação do primeiro trimestre e atividades para o próximo trimestre;
21. Atualização da Lista de hospedagem;
22. Manutenção do site e redes sociais;
23. Emissão de credencial.



MAIO

1. Inauguração da Via Crucis em Vargem Grande do Sul;
2. Reunião em Ribeirão Preto secretaria de turismo;
3. Reunião em Cravinhos;
4. Desenvolvimento de Materiais institucionais;
5. Reunião em Monte Santo de Minas;
6. Reunião em Santa Rita de Caldas, Prefeitura Municipal e monitoramento da Trilha;
7. Manutenção no Município de Pindamonhangaba, trecho da trilha bairro do Mandu;
8. Manutenção da Trilha município de São José do rio pardo – São Sebastião da Grama;
9. Manutenção Fazenda Bela Vista;
10. Reunião GIDRE, município de Caconde coordenação do evento;
11. Reunião no SEBRAE- unidade de São João da Boa Vista;
12. Reunião Gavião Peixoto, setor de convênios;
13. Participação do COMTUR São João da Boa Vista;
14. Atendimento ao peregrino;
15. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
16. Atendimento aos meios de hospedagem;
17. Planejamento de manutenção do caminho;
18. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
19. Emissão de credencial;

JUNHO

1. Reunião Estiva Gerbi- Caminhada Aguaí;
2. Implementação do ramal de Guaxupé;
3. Inauguração do ramal de Guaxupé;
4. Reunião na Basílica em Aparecida;



5. Participação do Salão São Paulo- Palestra Alfredo Gimenez- Turismo Religioso;
6. Distribuição de material no Salão São Paulo para os municípios do Caminho da Fé participantes;
7. Reunião em Santa rosa do Viterbo, prefeitura Municipal;
8. Reunião em São Simão- Minalice- apresentação projeto da Orquestra Stravaganzza e o Caminho da Fé;
9. Participação da Missa em Aparecida- Encontro do Caminhos;
10. Manutenção da Trilha de Tocos do Moji – Aparecida;
11. Manutenção no Município de Pindamonhangaba, trajeto Trilha das Borboletas saída da mata;
12. Desenvolvimento de novos materiais institucionais;
13. Visita a Dumont- prefeitura Municipal;
14. Inauguração do Ramal Padre Donizetti em Sertãozinho;
15. Atualização da listagem dos meios de hospedagem;
16. Atendimento ao peregrino;
17. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
18. Atendimento aos meios de hospedagem;
19. Planejamento de manutenção do caminho;
20. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
21. Emissão de credencial;

JULHO

1. Inauguração Tapiratiba;
2. Manutenção no ramal de Guaxupé com troca de placas quebradas;
3. Visita de monitoramento no ramal de Franca até o município de Mococa;
4. Reunião em Espírito Santo do Pinhal;
5. Participação da comemoração dos 10 anos do caminho da Fé em São Simão com o concerto da Orquestra Stravaganzza;
6. Reunião ramal de Franca com os municípios que compõe o ramal;



7. Reunião com equipe do departamento jurídico alinhamento questões estatutárias e de regimento interno;
8. Reunião com acompanhamento do Projeto 15137;
9. Reunião coordenação do GIDRE em Andradas;
10. Monitoramento e avaliação do site;
11. Atualização da listagem dos meios de hospedagem;
12. Avaliação do sistema financeiro do Caminho, níveis de inadimplência;
13. Atendimento ao peregrino;
14. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
15. Atendimento aos meios de hospedagem;
16. Planejamento de manutenção do caminho;
17. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
18. Emissão de credencial;

AGOSTO

1. Acompanhamento da equipe da ultramaratona BR 135 para demarcação de novo trecho da Prova no município de São João da Boa Vista;
2. Monitoramento da trilha para averiguar BO e irregularidades na sinalização provocadas pelo índio. Troca de placas e reforço na sinalização no município de Paraisópolis;
3. Acompanhamento da Caminho da Fé, Estiva Gerbi – Aguai;
4. Reunião Paraisópolis na Prefeitura Municipal, apresentação do projeto da Orquestra Stravaganzza;
5. Visita monitorada em Meio de hospedagem em Consolação;
6. Entrega de certificados marianos em Aparecida;
7. Participação no evento sobre turismo Religioso- Sacrum Brasilidades no município de Lorena;
8. Reunião de negociação de dívida em Mococa;
9. Visita ao Deputado João Caraméz apresentação do Projeto da Orquestra Stravaganzza e o Caminho da Fé;



10. Reunião do GIDRE em Campestre;
11. Visita de monitoramento da trilha no ramal de Borborema;
12. Participação solenidade de assinatura do convenio em Ribeirão Preto;
13. Reunião setor de convênios com o município de Santa Rita do Passa Quatro;
14. Montagem do ramal de Santa rita de Caldas- Ouro Fino;
15. Montagem do ramal de Espirito Santo do Pinhal – Andradas;
16. Atendimento ao peregrino;
17. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
18. Atendimento aos meios de hospedagem;
19. Planejamento de manutenção do caminho;
20. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
21. Emissão de credencial;

SETEMBRO

1. Visita de Monitoramento da trilha no trecho de Cravinhos – São Simão;
2. Manutenção da trilha de Ouro Fino até Pindamonhangaba;
3. Manutenção da Trilha de Tambaú até Águas da Prata;
4. Palestra Turismo e Fé projeto município de Paraisópolis, realizado nas escolas municipais;
5. Visita de monitoria identificação do Caminho em Bonfim Paulista- Ribeirão Preto;
6. Manutenção trecho da trilha de São João da Boa Vista – Águas da Prata;
7. Instalação do ramal de Ribeirão Preto;
8. Participação de Reunião do GIDRE em Divinolândia;
9. Reunião com novo escritório de contabilidade;
10. Atendimento ao peregrino;
11. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
12. Atendimento aos meios de hospedagem;
13. Desenvolvimento do Projeto das sacolas junto ao SOS- Águas da Prata;
14. Planejamento de manutenção do caminho;



15. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
16. Emissão de credencial;

OUTUBRO

1. Palestra sobre o Caminho da Fé na reunião do Caminho do Padre Auderiges em Ouro Fino;
2. Reunião na secretaria de Turismo de Espírito Santo do Pinhal para planejamento da inauguração do Trecho;
3. Reunião secretaria de desenvolvimento econômico de São Carlos, sobre a BR de Rua realizada no município em parceria com o Caminho da Fé;
4. Instalação do trecho da trilha no ramal de Borborema no município de Ribeirão Bonito;
5. Identificação do Caminho no Ramal de Borborema;
6. Demarcação do Trecho do caminho entre os Município de Arceburgo – Mococa- pelo ramal de Franca;
7. Prova Ultramaratona de rua em São Carlos;
8. Monitoramento do site;
9. Atualização das listagens dos Meios de hospedagem;
10. Avaliação do sistema financeiro do Caminho, níveis de inadimplência.
11. Atendimento ao peregrino;
12. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
13. Atendimento aos meios de hospedagem;
14. Planejamento de manutenção do caminho;
15. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
16. Emissão de credencial;



NOVEMBRO

1. Encaminhamento de Ofícios para as prefeituras alertando quanto a necessidade de fazer constar na Lei Orçamentária Anual (LOA) a inclusão da dotação destinada à Associação dos Amigos do Caminho da Fé, tendo em vista a proximidade da necessária aprovação da referida Lei para o ano seguinte;
2. Visita de manutenção e vistoria do Caminho no ramal de Franca entre os municípios de São Sebastião do Paraíso e Itamogi;
3. Instalação do Trecho de Gavião Peixoto ramal Borborema;
4. Instalação da sinalização para a BR no novo trecho da prova na serra do Deus me Livre em São João da Boa Vista;
5. Reforço da sinalização no trecho da trilha no município de Ribeirão Preto;
6. Viagem de Implantação do Ramal de Borborema- manutenção;
7. Visita de monitoria de manutenção em São José do Rio Pardo;
8. Participação da Inauguração do Ramal Centro Paulista em Borborema;
9. Participação na solenidade de premiação do concurso Turismo e Fé em parceria com os correios no Município de Paraisópolis;
10. Atendimento ao peregrino;
11. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
12. Atendimento aos meios de hospedagem;
13. Planejamento de manutenção do caminho;
14. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
15. Emissão de credencial;



DEZEMBRO

1. Encerramento do Projeto 15137, organização da documentação de finalização assim como finalização das obras;
2. Manutenção Fazenda Bela Vista;
3. Manutenção Santa Rosa do Viterbo;
4. Manutenção em São José do Rio Pardo;
5. Manutenção em Espírito Santo do Pinhal;
6. Finalização da demarcação da Trilha no Ramal de Franca;
7. Participação da inauguração dos municípios de Itapolis e Ibitinga no Ramal Centro Paulista;
8. Participação das comemorações de 10 anos de Santa Rosa do Viterbo no Caminho da Fé;
9. Reunião Ribeirão Preto na secretaria de turismo, sobre a Ultramaratona de rua BR 135 planejamento 2019;
10. Atendimento ao peregrino;
11. Monitoramento das redes sociais e atualização do site;
12. Atendimento aos meios de hospedagem;
13. Planejamento de manutenção do caminho;
14. Monitoramento do sistema e fluxo financeiro;
15. Emissão de credencial;
16. Encerramento das atividades, organização do escritório para o início do ano.

Almiro José Grings

Presidente da Diretoria Executiva- AACF